

1 O Conceito de estratificação social

1.1 Noção de estratificação social

Uma das características dos seres humanos é viverem em sociedade. Mas, as sociedades organizam-se de diferentes formas e há diferenças de poder e de estatuto entre as diversas pessoas que dela fazem parte.

O conceito de estratificação social surge para dar conta destas diferenças. A estratificação social indica que existem diferenças, ou desigualdades, entre membros de uma determinada sociedade. Mostra, também, que existem grupos que ocupam posições diferentes na estrutura social.

A estrutura social procura responder à questão: como está organizada a sociedade? Todas as sociedades são constituídas por partes, ou grupos, que se relacionam entre si e que formam a sua estrutura. Tal como as casas que têm várias partes na sua estrutura (como o telhado, as paredes e o chão), as sociedades também são formadas por várias partes, ou grupos.

O conceito de estratificação é inspirado nos estudos da Geologia. Nesta área do conhecimento, o conceito designa uma camada horizontal constituída por um determinado tipo de rochas. Na natureza, normalmente, encontram-se vários estratos sobrepostos e, por vezes, estes observam-se deformados (inclinados).



Representação das camadas da terra em Geologia

Para a Sociologia, os estratos são conjuntos de pessoas com características comuns, que as diferenciam de outros conjuntos. Estes estratos estão organizados de forma hierárquica, quer dizer, estão ordenados por ordem de importância.

A estratificação social é o resultado das desigualdades sociais. Ou seja, existe estratificação porque existem desigualdades entre as pessoas na sociedade. As desigualdades podem ser encontradas a vários níveis. Alguns exemplos são: género (nas sociedades não é dada a mesma importância a homens e mulheres); religião (há pessoas com mais poder e importância

dentro dos grupos religiosos); recursos económicos (quem tem mais recursos económicos como, por exemplo, terras ou animais, também tem mais poder); oportunidades de trabalho (os que têm oportunidade de conseguir um emprego melhor estão numa situação melhor do que os que não têm), e acesso à educação (os que têm mais educação escolar também têm mais oportunidades de arranjar um bom emprego e ter mais dinheiro e poder na sociedade).

Atividade



Lê, com atenção, o texto seguinte:

As desigualdades existem em todos os tipos de sociedade humana. Mesmo nas culturas mais simples, onde as diferenças na riqueza e propriedade são praticamente inexistentes, há desigualdades entre os indivíduos. Entre homens e mulheres, jovens e idosos. A pessoa pode ter uma posição social superior a outra devido, por exemplo, à sua habilidade para caçar ou porque se acredita que tem dons especiais para contactar espíritos ancestrais. Os sociólogos falam da existência de estratificação social para descrever estas desigualdades.

Giddens, A. (2010). *Sociologia* (8ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

Analisa o texto e discute com os teus colegas e professor o que significa o conceito de estratificação social na Sociologia. Dá exemplos de grupos da população que tenham um estatuto social diferente em Timor-Leste.

1.2 Critérios de estratificação

A estratificação implica uma hierarquia. Isto é, implica uma sucessão de camadas, em que os poucos que estão no topo, ou nas camadas superiores, têm poder sobre a grande maioria que está na base. Para que a estratificação seja aceite por todos é necessário que existam fatores que expliquem e justifiquem (legitimem) esta hierarquia.

Aprofundar os conhecimentos



Lê, com atenção, o texto seguinte:

A hierarquia é uma forma de organizar de acordo com uma ordem, em que alguns elementos são subordinados de outros que possuem mais autoridade. Há vários exemplos de formas de organização hierárquica. É com base na hierarquia que se organiza, por exemplo, a estrutura militar ou os funcionários públicos. Outro exemplo é a organização eclesiástica.

Na Igreja Católica Apostólica Romana (Ocidente) existe uma hierarquia. Começando de baixo para cima na escala temos primeiro, na base, o pároco (sacerdote), acima do qual de imediato surgem os arceprestes ou vigários, coordenadores de grupos territoriais de paróquias. Depois surgem os bispos, assistidos pelos cabidos (onde figuram os cónegos) e, eventualmente, por auxiliares. Os arcebispos são os bispos de arquidioceses ou metrópoles, que coordenam vários bispos (dioceses). Acima destes vêm os arcebispos maiores, ou primazes. Existem também os patriarcas – depois do século VI, era este o título dado aos bispos de Roma, Constantinopla, Alexandria, Antioquia e Jerusalém, a que depois se juntaram os titulares das arquidioceses de Veneza, Lisboa, Goa e Índias Orientais (todos honoríficos). Na Igreja oriental existe também o patriarcado de Constantinopla, de rito bizantino. Acima de todos estes graus hierárquicos, no Ocidente, prevalece o Papa, bispo de Roma e Pontífice da Igreja Católica.

Adaptado de Infopédia (2003-2012). *Hierarquias eclesiásticas*. Acedido em 17/01/2012.

Disponível em [http://www.infopedia.pt/\\$hierarquias-elesiasticas](http://www.infopedia.pt/$hierarquias-elesiasticas)

Existe uma grande diversidade de razões que justificam a estratificação social e a sua importância altera-se ao longo do tempo e no espaço. Quer isto dizer que os critérios, ou razões, da estratificação não são os mesmos em todo o lado e vão mudando de época para época. No entanto, os critérios mais conhecidos são três: a estratificação económica, social e política. Todos estes critérios significam uma repartição desigual das vantagens que podem ser adquiridas na sociedade.

1.2.1 Estratificação económica

Estratificação económica

Estratificação baseada na situação económica e financeira das pessoas ou famílias.

A **estratificação económica** baseia-se na posse de bens materiais. Neste tipo de estratificação, é o fator económico que diferencia as pessoas, agrupadas em diferentes classes ou estados.

A estratificação económica sempre foi a mais evidente nas diversas sociedades. Já Aristóteles identificava a hierarquização económica, através da existência de três grupos distintos de pessoas:

- os que têm muita riqueza (uma minoria de muito ricos);
- os que estão numa situação intermédia (um número um pouco maior que o anterior);
- e, ainda, os que têm pouca ou nenhuma (um grupo mais numeroso de pobres).

Apesar do grande desenvolvimento económico e social verificado em muitos países, ainda hoje existe esta classificação dos grupos. Com o desenvolvimento económico, verifica-se, em geral, um crescimento do grupo dos que estão numa situação intermédia. As sociedades continuam a ser hierarquizadas e a distribuir de forma diferenciada a riqueza pela população.

1.2.2 Estratificação política

A **estratificação política** baseia-se na distribuição de poder na sociedade. Há grupos que possuem mais poder do que outros.

O Parlamento Nacional de Timor-Leste tem uma importância muito grande na sociedade atual e no desenvolvimento futuro de Timor-Leste. Os deputados propõem e aprovam as leis que irão orientar o funcionamento do país. Desta forma, estes deputados possuem um poder que outras pessoas não têm na sociedade timorense.

Por terem o poder e a responsabilidade de decidir sobre as leis do país, a sociedade reconhece aos deputados um estatuto social diferente dos outros grupos. Este reconhecimento relaciona-se com a autorização legal (foram eleitos pelos cidadãos) que estes deputados têm de propor e aprovar as regras que vão ordenar a vida do país.

Todas as outras pessoas estão, de alguma forma, numa posição inferior. Embora tenham a possibilidade de escolher os políticos que os representam durante o ato eleitoral, não participam no processo de tomada de decisões no parlamento. Assim, acabam por ter de cumprir normas e leis que foram criadas e aprovadas pelo grupo de políticos eleitos.

Estratificação política

Estratificação baseada no acesso ou na detenção do poder de cada indivíduo ou grupo.



É no Parlamento Nacional que se encontra a maioria das pessoas com poder político em Timor-Leste

Estratificação social

Estratificação que resulta da importância que a sociedade dá a certas características pessoais ou a certas atividades e valores.



Os *Liurais* têm um estatuto social muito importante em Timor-Leste

1.2.3 Estratificação social

A **estratificação social** baseia-se na importância que a sociedade dá a certas características pessoais ou a certas atividades e valores. Em especial, nas sociedades mais modernas e industrializadas, a hierarquização das pessoas, na estrutura social, depende da atividade ou profissão que desempenham. Há profissões que são mais valorizadas do que outras. As pessoas que desempenham estas profissões, normalmente, também possuem maior prestígio social e económico. Conseguem, igualmente, um acesso mais fácil ao poder.

Historicamente, os *Liurais*, em Timor-Leste, tinham um poder e estatuto muito importante na sociedade, que estava associado à sua ocupação como chefes dos Sucos. No entanto, este poder estava, também, centrado na posse de madeira de sândalo. Mas, os *Buan* (feiticeiros) eram ainda mais importantes e poderosos. Este poder não estava relacionado com a sua profissão mas, antes, com as suas características pessoais. Isto porque os *Buan* tinham poderes para fazer feitiços e acabar com outros. Mesmo os *Liurais* tratavam os *Buan* com respeito, humildade e medo. Tradicionalmente, a fortuna e o poder social estavam, muitas vezes, associados aos animais que as pessoas possuíam: cavalos, búfalos, cabras ou porcos. Em muitas zonas, mantêm-se, ainda, esta tradição.

É importante lembrar que a sociedade funciona como um sistema, e todos os elementos sociais, económicos e políticos estão ligados entre si. Isto significa que os vários tipos de estratificação devem ser compreendidos em conjunto. Em geral, quem tem uma posição económica melhor conquista, também, mais poder e desempenha funções mais valorizadas pela sociedade. Mas, quem tem uma posição social valorizada também pode, em função disso, conseguir uma melhor situação económica. Por exemplo, um *Buan*, como é muito valorizado e respeitado por todos, pode conseguir ter uma situação económica mais favorável.

Atividade

Elabora, com os teus colegas e professor, um pequeno questionário e faz uma pesquisa, junto da população da área onde vives, para saber quais são as profissões consideradas mais relevantes/importantes. Que conclusões se podem retirar sobre a posição destes profissionais na estrutura de classes?

